



UM MINICURSO SOBRE GRAVITAÇÃO NO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIENCIA UTILIZANDO O CORDEL NAS AULAS DE FÍSICA.

Alcimar Araújo De Medeiros ¹

INTRODUÇÃO

Diante dos problemas educacionais que o nosso país enfrenta, é preocupante o crescente desinteresse dos alunos em sala de aula, onde se percebe certo distanciamento entre a realidade proposta pelos livros didáticos e a realidade dos alunos. O ensino tradicional ainda predomina nas aulas de física já que muitas vezes os alunos aprendem a decorar equações sem entender o significado físico ali envolvido (BRASIL, 1997).

Em busca de quebrar esse paradigma, aprendemos diversas metodologias de ensino e uma dessas metodologias, poderia ser o uso da Literatura de Cordel em sala de aula. já que o mesmo, que tem um enorme potencial didático e o poder de aliar-se ao processo ensino-aprendizagem de forma que se consiga revitalizar o gosto pela leitura (MOREIRA, MASSONI, 2015).

Em busca de melhorias para o processo ensino aprendizagem dos alunos, o presente relato tece sobre um minicurso sobre a contribuição do cordel nas aulas de física, na tentativa de aproximar o ensino, com o cotidiano dos alunos (ZÓBOLI, 1998).

O minicurso foi realizado durante o estágio supervisionado I, do curso de licenciatura em física, da Universidade Estadual da Paraíba, na Escola Estadual Maria Lídia Rangel, localizada na cidade de Tenório-PB. A proposta foi realizada para alunos do primeiro ano da referida escola, em que associamos o tema com aspectos inovadores por meio de estratégias metodológicas, sustentadas na dialogicidade, com o intuito de estimular a curiosidade dos alunos (FREIRE, 2013).

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O minicurso foi realizado no dia 8 de Março de 2019 na Escola Estadual Maria Lídia Rangel, localizada na cidade de Tenório-PB. Tendo como público alvo, alunos do primeiro ano do Ensino Médio. A turma continha em média 24 alunos com faixa etária entre 14 a 20

¹ Graduado pelo Curso de Licenciatura em física da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Alcymarmedeiros12@gmail.com;



anos de idades. A proposta didática do minicurso consistiu em abordar alguns conceitos de gravitação, dando ênfase a uma prática metodológica voltada ao lúdico.

A proposta dessa intervenção foi estruturada com base no modelo dos três momentos pedagógicos propostos por Delizoicov e Angotti (1994), cuja abordagem é dividida nas seguintes etapas: Problematização inicial, Organização do conhecimento e Aplicação do conhecimento. Os recursos utilizados foram os seguintes: Sequência Didática, Quadro, Branco, Pincel, Equipamento de Multimídia, Papel, Cordel, Slides e Notebook.

REFERENCIAL TEÓRICO

O momento inicial, que é o da problematização, é um dos momentos mais ricos do planejamento da aula, pois a partir desse passo podemos notar o que precisa ser estudado para que o aluno tenha uma aprendizagem mais aprofundada. Todavia sabemos que o uso de uma abordagem metodológica diferenciada com fatos ligados ao cotidiano do aluno faz levantar a autoestima e interesse deles pela aula (LOPES, 2009).

O professor de física pode ter uma grande contribuição para transmitir os conteúdos que muitas vezes os alunos não gostam, haja vista, sabemos que o ensino de física nas escolas, vem sendo predominado pelo ensino tradicional, por isso que muitos alunos não gostam dessa disciplina, até porque só vê cálculos e cálculos que na verdade muitas as vezes não condiz com a realidade deles (MOREIRA, MASSONI, 2015).

No momento que o professor começa a lecionar uma aula utilizando cordel tornando-se a aula mais prazerosa para os alunos, isso faz com que eles passem a gostar e entender mais a física, de forma que os conteúdos que são abordados estejam próximos com o cotidiano dos alunos. O professor tem que buscar o conhecimento do aluno através de novas metodologias, de modo a levar ele a construir uma participação ativa, e não passiva (MOREIRA, MASSONI, 2015).

A utilização da Literatura de Cordel como recurso didático, auxiliar no ensino de Ciências, até porque é uma ideia inovadora de expor aos alunos a ciência ali envolvida, usando rimas nos conteúdos de física, tornando-se as aulas mais atrativas e atraentes. De certa forma, o cordel promove um incentivo que muitas vezes os professores de ciências não conseguem, utilizando os livros didáticos. Assim, pode-se dizer que a educação, através da literatura de cordel, quebra os paradigmas até então seguidos, onde antes, o ensino de física era apenas para decorar equações sem entender o significado físico ali envolvido (ZÓBOLI, 1998).



RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro momento, com a **problematização inicial**, antes de introduzir o conteúdo de gravitação, averiguamos os conhecimentos prévios dos alunos, e algumas perguntas foram apresentadas aos alunos: *Por que as coisas caem? Por que quando os pilotos vão para marte, os mesmos precisam passarem por testes antes?* várias respostas como:

Aluno X respondeu: *Por causa de sua massa;*

Aluno Y respondeu: *Por causa do peso;*

Aluno Z respondeu: *Acho que por causa que o planeta é desconhecido.*

Depois de averiguar os conhecimentos prévios dos alunos, através das respostas deles, iniciamos o conteúdo de gravitação. No segundo momento - **Organização do conhecimento** – colocamos em prática o uso do cordel, o mesmo falava da queda da maçã na cabeça de newton. Esse momento foi muito rico pois tornou a aula mas dinamica e atrativa.

No terceiro e último momento – **Aplicação do conhecimento** - como estratégia de avaliação, entregamos algumas questões sobre o tema abordado, as quais foram respondidas com base nas discussões já realizadas na aula, com o intuito de verificar se os objetivos traçados no planejamento do minicurso foram alcançados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ter realizado esse minicurso, foi uma experiência magnífica, nesse momento, coloquei em prática diversas metodologias de ensino que aprendi na Universidade, para desenvolver minhas atividades pedagógicas, de forma prazerosa. Essas metodologias são para quebrar um paradigma antigo em relação que só podemos ensinar física de modo tradicional, preocupando-se apenas se os alunos conseguiram decorar ou não as equações. O minicurso fluiu naturalmente, Percebe assim como é ser um professor, e principalmente um mestre de escola pública, com uma clientela carente, percebi que a realidade é outra do que aprendemos nas universidades.

Palavras-chave: Ensino de Física; Uso do Cordel, Metodologia de Ensino, Experiencia.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério de Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais para Ensino Médio.** Física – 10 ao 30 ano. Brasília, SEF, 1997.

DELIZOICOV, D; ANGOTI. **Metodologia do Ensino de Ciências.** São Paulo: Cortez,1994.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes Necessários à Prática Educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.



LOPES, C, S, R. **A Relação Professor Aluno e o Processo Ensino Aprendizagem.** Paraná,2009.

MOREIRA, M.A; MASSONI, N.T. **Interfaces entre Teorias de Aprendizagem e Ensino de Ciências /física.** Rio Grande do Sul, 2015.

ZÓBOLI, G. (1998). **Práticas de Ensino: Subsídios para a Atividade Docente.** São Paulo: Ática.